

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Os gregos fazem parte da história do Rio Grande do Sul da mesma forma que alemães, italianos e portugueses, entre outras nações. Atraídos pelos pampas gaúchos, escolheram o Brasil e este Estado como uma segunda pátria. O auge da imigração iniciou em 1946 e terminou em 1964. Registros oficiais apontam que mais de doze mil gregos desembarcaram no território nacional no período. Grande parte veio ao país em busca de trabalho e paz, motivada pelo sonho de prosperar, já que a Europa se recuperava das consequências da Segunda Guerra Mundial (1939/1945) e a Grécia de um conflito civil (1945/1949).

Na bagagem, os gregos trouxeram a história mais antiga dos povos da Europa, com muitos mitos e lendas. Atualmente, no Rio Grande do Sul, a cultura e a tradição são mantidas pelos imigrantes e seus descendentes, através da Sociedade Helênica de Porto Alegre, fundada em 1955. Hoje, estima-se que existam cerca de 500 famílias fixadas no Estado. O Presidente da entidade, Eng. Aléxis Oleksiuk Efremides, destaca que a congregação está aberta para receber todos os gaúchos. “Queremos apresentar nossa cultura, preservada na gastronomia, dança, costumes e o idioma”, afirma.

Um dos exemplos que mais desperta curiosidade da tradição grega é o quebra-pratos. Normalmente praticado na dança Zorba, que era executado originalmente por marinheiros do porto de Pireus – cidade próxima a Atenas. “Trata-se de uma forma de expressar muita alegria, mostrar o desapego aos bens materiais e, ao mesmo tempo, o prazer proporcionado pelas festas”, salienta Efremides. A culinária utiliza como ingredientes principais o azeite de oliva, vinho e o alho em massas assadas no forno, legumes recheados e no famoso “churrasco de cordeiro”. As sobremesas são uma atração extra, fazendo uso de amêndoas e nozes acompanhadas por diversas caldas.

A Grécia, onde foram criados os Jogos Olímpicos, é um país montanhoso, que tem fronteira com a Albânia, Iugoslávia, Bulgária e Turquia. A linha da costa é totalmente acidentada sobre os mares Jônico e Egeu. Parte do território é composto por ilhas. As principais são Rhodes, Patmos, Creta, Samos, Límnos e Corfu, além das exuberantes Santorini e Mikonos. O Presidente da Sociedade Helênica de Porto Alegre explica também que o nome Grécia e o etnônimo grego foram empregados, inicialmente, apenas pelos romanos. No período clássico, contudo, a nação chamava-se Hélade e seus cidadãos helenos ou helênicos.

**-2-**

Em agosto, entre os dias 13 e 29, a Capital, Atenas, irá sediar os Jogos Olímpicos 2004. Diz a mitologia grega que Hércules inaugurou o evento esportivo em homenagem ao seu pai, Zeus (deus do Olímpo), e os primeiros competidores eram os deuses. A partir de 776 antes de Cristo, atletas passaram a se reunir em Olímpia a cada quatro anos para competir em várias modalidades. Durante os jogos, era decretado um período de paz sagrada.

Este Projeto de Lei procura homenagear a civilização helênica, berço da democracia ocidental.

Para isto conto com a aprovação de meus Pares.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2004.

**JOÃO BOSCO VAZ**

**PROJETO DE LEI**

**Institui O Dia da Grécia a ser comemorado, anualmente, no dia 25 de março, em homenagem à civilização helênica, e estabelece que o Legislativo promoverá atividades alusivas à data conjuntamente com o Executivo do Município, a representação diplomática da Grécia, a Sociedade Helênica de Porto Alegre e a comunidade grega local.**

Art. 1º Fica instituído o Dia da Grécia, que será comemorado, anualmente, no dia 25 de março.

Art. 2º A Câmara Municipal de Porto Alegre, em conjunto com o Executivo do Município, a representação diplomática da Grécia, a Sociedade Helênica de Porto Alegre e a comunidade grega local, promoverá atividades alusivas à data.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.